Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 CEP - 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
APROVADO EM Única DISCUSSÃO
POR Unanimidade
PLENÁRIO 25 / 02 / 2015

Sílvio dos Santos Neto
1.º Secretário

GABINETE DO VEREADOR LUIZ ALBERTO DA CRUZ - PP

REQUERIMENTO Nº. 178 /2015.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores:

Solicitando do Executivo Municipal serviço de atendimento Psicoterápico em nossas Unidades de saúde.

O membro deste Poder, signatário do presente fazendo uso das prerrogativas que lhe são conferidas pelo Regimento, vem com o devido acatamento, requerer que, após os trâmites regimentais e com a aprovação, dos ilustres membros do soberano Plenário, seja endereçada correspondência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando à Sua Excelência que determine ao órgão competente que tome as necessárias providências para que sejam **IMPLANTADOS NA ÁREA DA SAÚDE DO NOSSO MUNICÍPIO OS SERVIÇOS DE PSICOTERAPIA** para atender a demanda existente.

A importância do atendimento Psicoterápico - Angústia, depressão, medo, intolerância, preocupação, ansiedade e por aí vai a lista de sentimentos que cercam a vida de muitas pessoas. Pode ser que você não sinta nem metade dessas emoções, mas ao menos uma delas já deve ter sentido nem que por um curto espaço de tempo, e agradeça caso tenha sido por um breve período, afinal hoje em dia as pessoas têm sofrido muito com as doenças da alma.

É aí que entra a figura do psicólogo, podendo através de sua escuta atenta e de sua análise precisa, auxiliar aquele que necessita de ajuda. Mas por que ainda hoje algumas pessoas relutam em procurar o apoio de um psicoterapeuta? É difícil responder a esta pergunta, mas o que ainda escuto de algumas (poucas) pessoas é que psicólogo é "coisa pra doido"...puro preconceito, ou então "pra que vou ficar falando da minha vida para outra pessoa?", nesse caso digo que há dois benefícios, primeiro que ao falar sobre o que o incomoda, grande parte dessa tensão já se libera, não precisando desta maneira ir para o corpo e criar uma doença, que é o que acontece quando não cuidamos do que está na nossa mente; e segundo, que além do alívio que a psicoterapia proporciona, pode-se pegar o mal pela raiz, ou seja, através da análise, paciente e terapeuta podem identificar o motivo daquela dor emocional e trabalhar para que isso não se torne uma recorrência, voltando mais tarde, como uma doença mal curada.

Sala das Sessões, Plenário do Palácio Tapajós, em de fevereiro de 2015.

LUIZ ALBERTO DA CRUZ
Vereador – PP